

RELATÓRIO Nº 02/2017 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/GO referente ao quarto trimestre de 2016.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/GO referente ao quarto trimestre de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do Coren está composto por 10,59% de Ativo Circulante, 89,41% de Ativo Não Circulante e 0,69% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,31%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	R\$ 28.155.487,99	PASSIVO	R\$ 28.155.487,99
Ativo Circulante	R\$ 2.981.393,22	Passivo Circulante	R\$ 194.746,93
Ativo Não Circulante	R\$ 25.174.094,77	Passivo Não Circulante	R\$ 0,00
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 27.960.741,06

3. O Ativo Circulante evoluiu positivamente 19,92% em comparação com o quarto trimestre de 2015, e houve um aumento de 22,40% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	4º TRIMETRE/2015	4º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 2.486.084,89	R\$ 2.981.393,22	R\$ 495.308,33	19,92
Disponibilidades	R\$ 1.797.798,56	R\$ 2.200.436,09	R\$ 402.637,53	22,40

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 0,22% em função do registro contábil da dívida ativa dos últimos 5 anos no montante de R\$ 22.035.276,31.

ATIVO EM	4º TRIMESTRE/2015	4º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 25.119.718,47	R\$ 25.174.094,77	R\$ 54.376,30	0,22
Bens Móveis	R\$ 1.398.716,45	R\$ 1.474.567,60	R\$ 75.851,15	5,42

5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 1,86%, em função do resultado patrimonial superavitário.

PASSIVO EM	4º TRIMESTRE/2015	4º TRIMESTRE/2016	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 27.450.584,26	R\$ 27.960.741,06	R\$ 510.156,80	1,86

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.792.780,38, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém o aumento existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

	4º TRIMESTRE/2015	4º TRIMESTRE/2016
Ativo Financeiro	R\$ 1.866.967,84	R\$ 2.240.610,54
Passivo Financeiro	R\$ 191.457,47	R\$ 447.830,16
Superávit Financeiro	R\$ 1.675.510,37	R\$ 1.792.780,38

7. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bom índices de liquidez, que quer dizer que o Coren não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	15,30	Maior que 1
Imediata	11,30	Maior que 1
Geral	144,57	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o

ativo total é de 0,69%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,70%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 194.746,93	Passivo Exigível	R\$ 194.746,93
Ativo Total	R\$ 28.155.487,99	Patrimônio Líquido	R\$ 27.960.741,06
Endividamento Total	0,69	Grau de Endividamento	0,70

BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2016 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.797.798,56 após o encerramento do quarto trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte foi de R\$ 2.209.395,72, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 411.597,16.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 9.052.245,30	Orçamentária	R\$ 8.893.918,94
Corrente	R\$ 8.645.693,90	Corrente	R\$ 4.264.954,78
Capital	R\$ 406.551,40	Capital	R\$ 49.212,45
Extra-orçamentária	R\$ 5.940.361,02	Extra-orçamentária	R\$ 5.687.090,22
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 1.797.798,56	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 2.209.395,72
Resultado Financeiro	R\$ 411.597,16		

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2016 foi prevista uma receita corrente 6,59% acima do previsto para 2015. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2016 superou em 13,33% o do exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2015	2016	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 9.069.380,00	R\$ 9.666.850,00	R\$ 597.470,00	6,59
Arrecadação	4º Trimestre/2015	4º Trimestre/2016	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 7.987.842,92	R\$ 9.052.245,30	R\$ 1.064.402,38	13,33

11. No quarto trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 49.134,65, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 406.473,60.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 9.666.850,00	R\$ 8.645.693,90	-R\$ 1.021.156,10	Correntes	R\$ 9.531.575,00	R\$ 8.596.559,25	-R\$ 935.015,75
Capital	R\$ 4.738.146,03	R\$ 406.551,40	-R\$ 4.331.594,63	Capital	R\$ 4.873.421,03	R\$ 49.212,45	-R\$ 4.824.208,58
Déficit				Superávit		R\$ 406.473,60	
TOTAL	R\$ 14.404.996,03	R\$ 9.052.245,30	-R\$ 5.352.750,73	TOTAL	R\$ 14.404.996,03	R\$ 9.052.245,30	-R\$ 5.352.750,73

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 93,64% foram arrecadados no quarto trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 88,07%. Portanto, considerando a meta alcançada no quarto trimestre de 2015, a arrecadação do período ficou 5,57% acima do valor arrecado em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação 4º Trimestre	%
2016	R\$ 9.666.850,00	R\$ 9.052.245,30	93,64
2015	R\$ 9.069.380,00	R\$ 7.987.842,92	88,07
		%	5,57

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 90,19% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 3,43% a menos do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução 4º Trimestre	%
2016	R\$ 9.531.575,00	R\$ 8.596.559,25	90,19
2015	R\$ 8.671.063,00	R\$ 8.117.794,85	93,62
		%	3,43

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa "Transferências Correntes" com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	8.188.450,00
Receitas de Serviços	545.000,00
Multas e Juros de Mora	333.000,00
Receita Dívida Ativa	15.000,00
Outras Receitas	10.000,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	9.049.450,00
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	2.262.362,50
TRANSFERÊNCIA FIXADA - COREN	2.262.362,50
DIFERENÇA	0,00

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2016 foi orçado o valor de R\$ 4.252.600,00 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 43,99% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2016		
Receita Corrente Líquida	R\$ 9.666.850,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 4.833.425,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 4.252.600,00	43,99%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 47,85% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses (Janeiro/2016 a Dezembro/2016) conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 9.052.245,30	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 4.526.122,65	50%
Despesa com Pessoal e Encargos		
	R\$ 4.331.604,47	47,85

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 9.055.603,87, sendo composta por 82,41% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 9.055.603,87	100%
Contribuições	R\$ 7.462.727,09	82,41
Outras Variações	R\$ 1.592.876,78	17,59
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 8.545.447,07	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 4.417.547,07	51,69
Prestação de Serviços	R\$ 1.203.422,83	14,08
PLATEC/FUNAD	R\$ 0,00	0,00
Diárias, Aux e Jetons	R\$ 154.761,17	1,81
Outras Variações	R\$ 2.769.716,00	32,41
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 510.156,80	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 510.156,80.

CONCLUSÃO

19. Diante do exposto, constatamos que:

a) As disponibilidades financeiras do Coren/GO apresentaram um aumento de 22,40% em comparação ao quarto trimestre de 2015 e o Passivo Circulante representa 0,69% do Patrimônio Líquido;

b) O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.792.780,38, o que corresponde a um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior. Porém o aumento existente no Passivo Financeiro do exercício atual em relação ao exercício anterior, se deu pelo fato da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

- c) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- d) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecadado 93,64% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no quarto trimestre (93,64% de arrecadação) e da execução de despesas de 90,19% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 47,85% da receita corrente líquida;
- f) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido teve aumento de 1,86% em relação ao quarto trimestre de 2015.

É o nosso relatório.

Goiânia, 26 de Janeiro de 2017.

João Camilo de Souza
Contador

Paulo de Tarso Rocha
Controle Interno